



Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras
Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas
Subcategoria – Arquitetura Civil

Distrito: Sede
Designação: Residência
Endereço: Rua Francisco Pinto de Souza, 18.
Propriedade: Antonio Salomé de Oliveira
Responsável: Antonio Salomé de Oliveira

Histórico:

A edificação está inserida em um terreno de 200 m², ocupando uma área de 49 m². Foi construída há mais de quinze anos usando a tipologia das casas de São Thomé, em pedra com janelas e portas de madeira.

Segundo escritura registrada no Cartório de Registro de Imóveis de Baependi, o terreno foi adquirido por Antonio Rocha de Oliveira, em nome de seu filho, Antonio Salomé de Oliveira, em 25/11/1968. O proprietário anterior, Thomé Galvão Costa, havia recebido o terreno por doação do então prefeito de Baependi, cidade à qual pertencia São Thomé.

A casa começou a ser construída há 20 anos, levando cerca de cinco anos para ser finalizada. De acordo com o Sr. Antonio Salomé, o desenho da planta foi feito por Tadeu Neder e o projeto por Lucio (?). Trabalharam na construção os pedreiros Thomé (Mezinho) e Antonio Guedes. A casa possui laje sob a cobertura de pedra e as paredes internas são de tijolos revestidos por cacos de pedra.

Há cerca de sete anos foi construída à direita uma outra casa menor, onde Antonio Salomé passou a residir, alugando a edificação maior nos feriados. Uma cerca de concreto trabalhado imitando tronco de árvores foi construída há 1 ano por Rosewel Sansão.

Documentação:

Cartório de Registro de Imóveis, Comarca de Baependi. Escritura de compra e venda de 25/11/1968 – livro 108, pág. 113,113v.

Guia de IPTU

Entrevista: Antonio Salomé de Oliveira – 03/03/2001.

Descrição:



Recuada no alinhamento, em lote de esquina, a construção encontra-se solta tendo afastamentos frontal, laterais e de fundo. Erguida nesse século de caráter indefinido e partido arquitetônico regular, a casa de um pavimento e isolada no contexto urbano possui gradis frontal e lateral trabalhado de pedra e alvenaria. Esta solução aparece em vários municípios do sul de Minas, em reverência ao artista Chico Cascateiro.

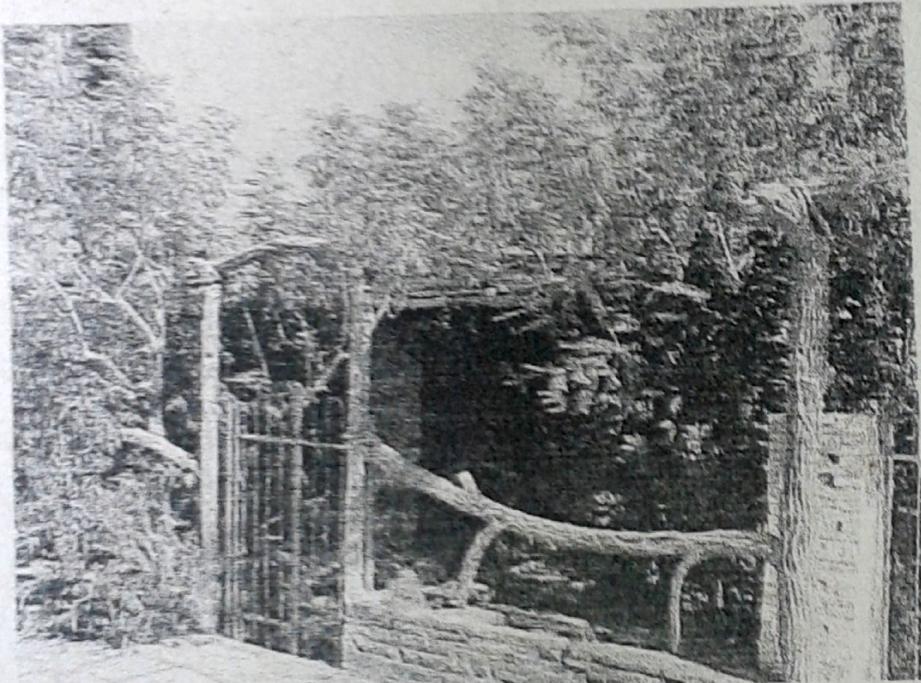


Com estrutura autônoma em alicerce e alvenaria em pedra, a casa construída em nível abaixo da rua tem as paredes externas em pedra São Tomé empilhada e filetada aparente interno e externamente. Possui vãos de abertura verticais tendo marcos e alisares na face externa em madeira. Estas janelas têm vedação em dois quadros tipo guilhotina, subdividido cada quadra em quatro em madeira e vidro e acabamento em pintura clara contrastando com a pedra. Frontalmente, em toda a extensão da fachada tem-se uma grande varanda com pilares de apoio da cobertura em formato quadrado e também em pedra filetada e empilhada.

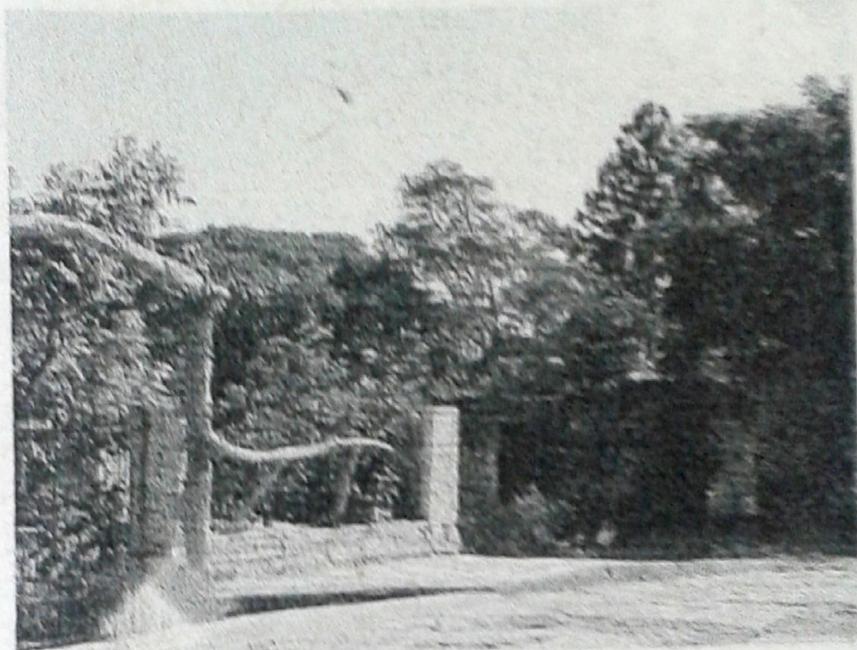
Seu telhado de cumeeira paralela à fachada frontal apoia diretamente sobre as alvenarias em pedra, possui engradamento em madeira e cobertura também em pedra filetada sobreposta e encaixada tipo telha. Esta possui duas águas sendo a posterior menor e a frontal maior e com beiral mais baixo em função da varanda. A elevação lateral direita possui as mesmas características da frontal, inclusive no modelo das esquadrias. Uma chaminé se sobrepõe ao telhado também construída em pedra do local

Seu gradil tem base em pedra empilhada formando degraus conforme o calçamento da rua, é formado por elementos curvos com textura em formas orgânicas imitando peças de madeira roliça irregular, com pilaretes em pedra empilhada nos intervalos. Lateralmente em rua mais inclinada tem-se a mesma solução, tendo os pilaretes quadrados em pedra empilhada com grade vazada em ferro maciço com acabamento curvo nas duas bordas preenchendo os vãos. O mesmo acontece no portão principal de acesso ladeado por dois pilares circulares encimado por um arco semicurvo com borda nas laterais.

Análise do Entorno:



Destaque para o entorno imediato, os afastamentos da edificação, mostram-se bem definidos valorizando o imóvel.



Implantado à direita da residência, está a ruína da antiga padaria.

Localizada próxima a Igreja do Rosário, é esta a região com entorno mais valorizado, pelos amplos afastamentos explorados pelas edificações, beneficiadas pela horizontalidade e pela serra que se descortina ao fundo.

Mas, apresenta problemas, principalmente no trecho da via pública assentado com paralelepípedo.

Intervenções:

Remeter ao histórico.

Uso atual: Residencial

Proteção legal: Nenhuma

Tombamento: Nenhum

Estado de conservação: Excelente

Análise do Estado de Conservação:

É construção mais recente, encontra-se em pleno uso e em excelente estado de conservação.



Documentação fotográfica:



Muro desenhado sob influência do artista Chico Cascateiro



Detalhe das janelas de guilhotina.

Levantamento – Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves.

Elaboração – Fábio José da Silva, Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves.